

PAULO HENRIQUE

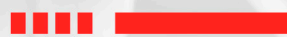
R E I T O R

Gerir processos, respeitar pessoas



PLANO DE GESTÃO

2023-2027





I. APRESENTAÇÃO



II. PERFIL DE CANDIDATO



III. PROPOSTA DE TRABALHO POR EIXOS TEMÁTICOS



IV. DIRETRIZES



V. PLANO DE AÇÃO

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO

A criação dos Institutos Federais é a afirmação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica como **REDE SOCIAL**, cuja principal função é a intervenção na realidade e na perspectiva de construção de um país soberano. A análise sobre a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia tem como premissa fundamental as políticas para a educação brasileira, com recorte especial para aquelas voltadas à Educação Profissional e Tecnológica. Com base na integração e articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos e do desenvolvimento da capacidade de investigação científica como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício das atividades traduzidas pelas ações de **ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO**.

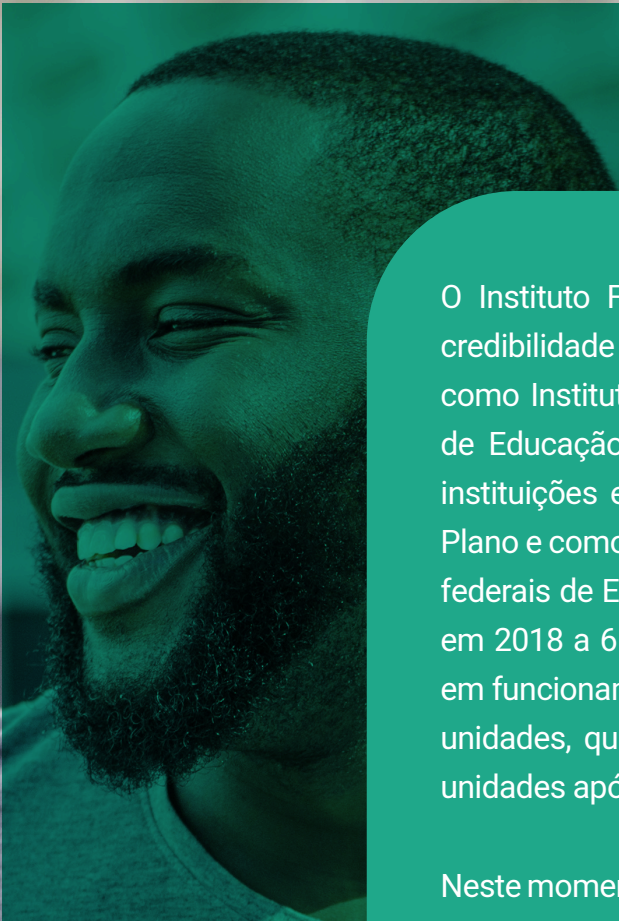


O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) possui em seu desenho curricular a **VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO**. Iniciando na educação básica com cursos ofertados no ensino médio integrado e ensino técnico em geral, na educação superior com **cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados em áreas em que a ciência e a tecnologia são componentes determinantes** e chegando nos programas de pós-graduação lato e stricto sensu e de Formação Inicial e Continuada (FIC). Agregando à formação acadêmica e à preparação para o trabalho elementos essenciais para a definição de um propósito específico para a arquitetura curricular na formação profissional e tecnológica contextualizada.



As propostas pedagógicas desenhadas nas estruturas curriculares devem estar sintonizadas com as demandas sociais, econômicas e culturais permeando-as das questões de diversidade cultural e de preservação ambiental e compromisso pautado na ética da responsabilidade. Nas propostas curriculares que integram o ensino médio à formação técnica entende-se essa integração em novos moldes, ou seja, **no diálogo entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanísticos e conhecimentos e habilidades relacionadas ao trabalho, com políticas permanentes para os cursos de licenciaturas, repensando a educação de forma consistente na perspectiva de superação de distorções históricas** nas seis mesorregiões do estado do Pará onde o IFPA possui seus 18 campi: Baixo Amazonas Paraense com dois campi (**Óbidos e Santarém**), Marajó com um campus (**Breves**), Metropolitana de Belém com três campi (**Ananindeua, Belém e Castanhal**), Nordeste Paraense com quatro campi (**Abaetetuba, Bragança, Cametá, Vigia**), Sudoeste Paraense com dois campi (**Altamira e Itaituba**) e Sudeste Paraense com seis campi (**Conceição do Araguaia, Marabá Industrial, Paragominas, Parauapebas, Rural de Marabá e Tucuruí**).





O Instituto Federal do Pará (IFPA) é uma instituição centenária, com credibilidade na comunidade em que está inserida. Nos últimos 14 anos como Instituto Federal passou pelo Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, com objetivo de ampliar a presença dessas instituições em todo o território nacional. Em 2011 iniciou a fase III do Plano e como resultado houve a expansão e interiorização das instituições federais de EPT, o que em 2006 representava um total de 144 unidades e em 2018 a 659 unidades em todo o país, das quais 643 já se encontram em funcionamento, o que representou a construção de mais de 500 novas unidades, quantitativo maior do que o previsto, que seria de 400 novas unidades após a fase III de expansão.

Neste momento acreditamos que o IFPA esteja pronto para novos desafios, com destaque para os aspectos qualitativos. Desafios que se mostram urgentes após um cenário de impactos sociais, econômicos, culturais em que a lacuna no aprendizado trouxe déficits preocupantes. Nesse contexto, faz-se urgente a necessidade de manter uma **transformação contínua para estruturação do nosso IFPA**, de estarmos inseridos em novos modelos educacionais baseados em dados institucionais, obtidos pela execução das atividades desenvolvidas nos últimos anos, demonstrados de uma forma organizada e alinhada com a estratégia institucional e centrada em um **modelo de gestão integrado com visão e pensamento sistêmico de toda a instituição**. Três temas estão na vanguarda mundial para a área da educação, em especial a educação profissional, que são: transformação digital com foco no ser humano, internacionalização e relacionamento escola-empresa.

A transformação digital no IFPA será além da aquisição de equipamentos e a garantia de serviço. Transformação Digital perpassa essas questões administrativas (burocráticas), mas está inserida em uma mudança de cultura organizacional e de novos processos de gestão e de ensino-aprendizagem. O processo de transformação digital implica na tecnologia como parte da estratégia e alinhada às demandas dos gestores institucionais em todos os níveis: inclusão digital na gestão administrativa, educação digital na gestão acadêmica, trilhas de capacitação, formação digital, letramento digital e pesquisa e desenvolvimento.

O nosso **Plano de Gestão** teve sua origem a partir de uma iniciativa denominada de **Projeto XXIII**, nesse projeto foram registradas as “dores” vivenciadas nos últimos 10 anos (2013-2023) participando nas reuniões do Colégio de Dirigente (CODIR) e de um “observar” para as pessoas e processos que compõem nossa estrutura de gestão e sua relação com os últimos Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019 e PDI 2019-2023).

Nos registros anotados a partir das atas das reuniões do CODIR verificaram-se as fragilidades nas comunicações dos campi para com a Reitoria e da Reitoria para com os campi. Acreditamos em uma instituição pública, gratuita, plural, inclusiva, democrática, transparente e de qualidade, gerida pela participação e pelo diálogo com a comunidade, sempre unida em defesa de sua autonomia e baseada em um modelo de gestão forte, consistente e respeitando as particularidades de cada campus, suas funções sociais, garantindo valores democráticos de igualdade de direitos e com respeito às pessoas.

Nosso Plano de Gestão foi atualizado e finalizado a partir de informações registradas em reuniões na época como gestor de TI, além de sugestões repassadas de forma individual ou a partir de grupo de servidores assim como das participações nas reuniões integradas dos fóruns do CONIF. A partir dos diversos olhares e diálogos com a comunidade, reconhecemos avanços e desafios que nortearam a construção deste Plano de Gestão. Em nossa proposta de trabalho estão identificados os eixos centrais que serão dialogados e aperfeiçoados no período da campanha, e posteriormente serão convertidos em ações que estarão vinculadas às novas atribuições estratégicas dos cargos e funções dos gestores(as) conforme área de atuação, para que de forma aberta, inclusiva e participativa possamos definir os indicadores norteadores de cada área da gestão e com isso garantir uma gestão planejada com um acompanhamento adequado para contribuir com uma formação humana e social de nossos estudantes, para garantir que suas habilidades técnicas tragam oportunidades e melhorias em suas vidas.



II. PERFIL DE CANDIDATO

Natural de Belém, pai e mãe paraense. Casado há 30 anos com Alethea e pai de Juliana e Ana Paula. Sou Paulo Henrique Gonçalves Bezerra, professor da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, com regime de Dedicação Exclusiva, lotado atualmente na Coordenação de Informática do Campus Belém, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará.

Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica na área de Computação Aplicada (UFPA, 2019), mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica na área de Computação Aplicada (UFPA, 2010), especialista pela Universidade da Amazônia em Redes de Computadores (UNAMA) e graduado pela Universidade da Amazônia em Redes de Computadores (UNAMA).

Iniciou sua carreira profissional na área de Tecnologia da Informação em 1995 como gestor e consultor em provedor de acesso à internet e a partir de seus conhecimentos práticos adquiridos ingressou na carreira da docência em 1999 no Centro de Educação Técnica do Estado do Pará (CESEP) como professor dos cursos técnicos em Suporte de Rede e Técnico em Informática.

Em 2000 ingressou na carreira docente no ensino superior e na pós-graduação lato sensu na Universidade da Amazônia (UNAMA), onde permaneceu por 16 anos. Também nesta universidade ingressou no programa de formação de gestores e a partir de 2005 começou sua atuação como coordenador do curso superior de Tecnologia em Redes de Computadores (Belém), curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Belém), bacharelado em Sistemas de Informação (Belém) e bacharelado em Ciência da Computação (Belém), além de coordenador no Programa de Educação a Distância (PROEAD) no curso de Análise e

Desenvolvimento de Sistemas nos municípios de Belém, Barcarena, Castanhal, Abaetetuba, Paragominas, Parauapebas, Capanema, Redenção.

Em 2010 ingressou na carreira docente de professor EBTT no Instituto Federal do Pará - campus Abaetetuba, após alguns meses foi convidado para assumir a coordenação do curso de Licenciatura em Informática do PARFOR no campus Abaetetuba e em seguida foi convidado para assumir a coordenação geral do curso de Licenciatura em Informática do PARFOR atuando em diversos municípios.

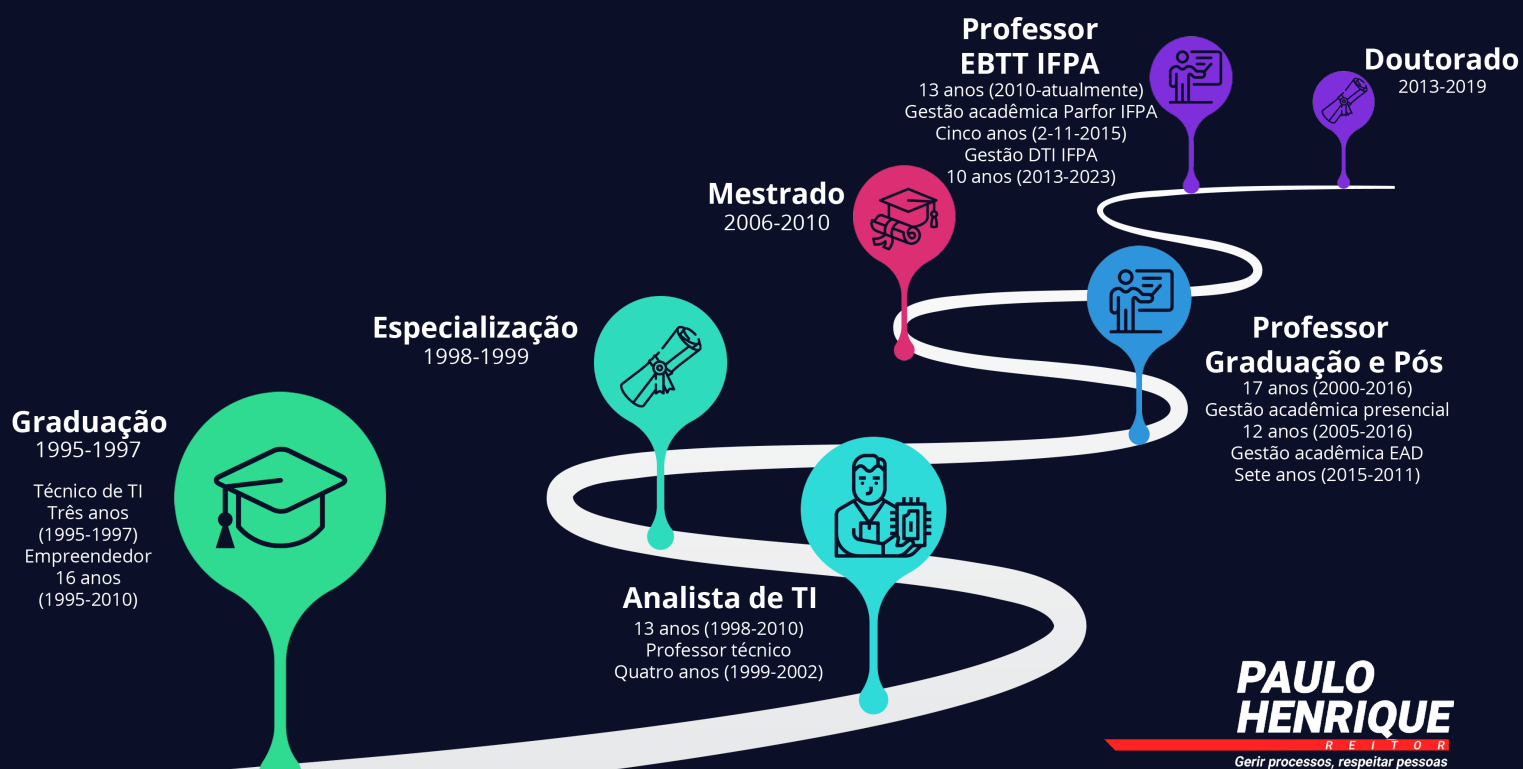
Em 2013 foi convidado para assumir a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), na reitoria do IFPA, onde iniciou seu trabalho elaborando um plano de conectividades para os campi do IFPA, que saíram de velocidades de 2 e 4 mbp/s para velocidades de 100 mbp/s e 4 campi ligados às redes metropolitanas no estado do Pará. Após as licitações de conectividades e uma infraestrutura mínima iniciaram-se os projetos institucionais que viraram referência na rede federal. A partir de sua visão sistêmica da rede federal foi o mentor da primeira reunião integrados entre os Fóruns do CONIF (FDI, FORTI, FDE, FORPROEXT e FORPROG) em 2018 na Reditec. A partir desses encaminhamentos, os fóruns do CONIF passaram a ter pautas estratégicas unificadas para um modelo de ações conjuntas.

Com a atuação e liderança no Fórum de Gestores de Tecnologia da Informação (FORTI/CONIF) foi indicado a coordenador da comissão de infraestrutura da rede federal na qual esteve à frente por sete anos trabalhando pela conectividade das unidades ainda sem acesso à internet pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Foi eleito pelos seus pares como coordenador geral do FORTI/CONIF para o mandato 2021-2022, com grandes ações em parceria com o Ministério da Economia nos programas de transformação digital dos Institutos Federais, do Transforma GOV e do Conecta GOV, no Ministério da Educação, além do Diploma Digital e da Jornada do Estudante. Por fim, parceria com a SETEC/MEC no Programa de Gestão e Desempenho (PGD) desenvolvendo o sistema Polare, em parceria com a UFRN, na qual se buscou aproximação e parceria para os Sistemas Integrados de Gestão (SIGAA, SIPAC, SIGRH, SIGEleição, SIGEventos e SIGPP).

Como representante do Fórum de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação FORTI/CONIF no Comitê de Usuário da RNP foi eleito para o mandato 2022-2023 no Conselho Administrativo da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) pelos seus pares do Fórum de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicações do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (FGTIC/MCTI), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), do Colégio de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação das IFES (CGTIC/ANDIFES), da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Em resumo destes 24 anos de docência, atuamos também por 12 anos como Gestor Acadêmico de Cursos Presenciais (Unama), 7 anos como Gestor Acadêmico de Cursos EAD (Unama), 5 anos como Gestor no Parfor de Informática (IFPA), 10 anos atuando como Gestor de TI (IFPA). Em um ano em que a rede federal está próxima de completar 15 anos, chegou o momento de compartilhar todos os conhecimentos adquiridos a partir de uma rede de relacionamento criada em prol de uma gestão moderna, transparente e baseada em informações (dados), em busca da melhoria de vida de nossos servidores e servidoras, de sua relação com a instituição, transformando o seu dia a dia a partir de políticas institucionais e de atendimento aos estudantes e cidadãos, frente às oportunidades decorrentes da evolução tecnológica e social gerindo processos e respeitando pessoas.

24 anos de docência, 12 anos de gestão em universidade particular e 12 anos de gestão no IFPA



III. PROPOSTA DE TRABALHO POR EIXOS TEMÁTICOS

As propostas de trabalho estão divididas em treze eixos temáticos e em cada eixo estamos contextualizando sua abrangência. A partir destas contextualizações iremos apresentar suas e plano de ação conforme cada eixo temático deste plano.

01

Modelo de Gestão Integrado com Visão e Pensamento Sistêmico

- a) Nossa proposta é realizar um diagnóstico dos atuais modelos organizacionais da reitoria e dos campi para representar um modelo de gestão institucional que esteja alinhadas para uma educação moderna e acompanhe as tendências digitais.
- b) Nossa proposta representa as necessidades de um olhar diferente sobre a sala de aula e, em especial, sobre um modelo de gestão institucional capaz de acompanhar as necessidades das áreas finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, porém ainda são muito limitadas nas estruturas organizacionais devido à falta de um modelo claro de gestão.
- c) Nossa proposta é atualizar os sistemas burocráticos, atualizando os modelos organizacionais. Precisamos de um modelo que a partir de um olhar ou de uma visão sistêmica possamos modificar processos e procedimentos para acompanhar às tendências tecnológicas.
- d) Nossa proposta é adotar novas tecnologias que permitiram a construção dos sistemas informatizados. O conhecimento e a informação (dados) produzem a inovação e impõem a reestruturação nos modelos de gestão para tomada de decisões.
- e) Nossa proposta é observar o cotidiano nas atividades acadêmicas e administrativas, percebe-se que tudo está interligado de uma forma ou de outra. A raiz do pensamento sistêmico está na ideia de que cada parte da rede influencia o todo. Uma “visão sistêmica” é uma maneira importante de pensar a respeito de melhorias, utilizando metodologias colaborativas. O modelo de gestão sistêmica proposto neste projeto busca a troca de ideias, experiências, conhecimentos e diálogos, diante da transformação digital e social.



02 Transformação Digital no Serviço Público

- a) Nossa proposta é entendendo a tecnologia como um meio de construir um novo (transformar) algo burocrático em algo inteligente, com um olhar mais humano, onde as pessoas estão no centro de nossas decisões para criar soluções que impactem suas vidas positivamente melhorando a convivência institucional.
- b) Nossa proposta é buscar o alinhamento da instituição ao sistema nacional para a transformação digital de forma a estabelecer a estrutura de governança (planejamento e orçamento), para a implantação da estratégia institucional alinhada à transformação digital e social.
- c) Nossa proposta é buscar o alinhamento dos serviços institucionais com a estratégia de governo digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e manter atualizado conforme suas tendências.
- d) Nossa proposta é buscar o alinhamento de políticas institucionais com a Política Nacional de Educação Digital (PNED), estruturada a partir da articulação entre programas, projetos e ações de diferentes entes federados, áreas e setores governamentais, em que a PNED será instância de articulação com outras políticas nacionais, estaduais, distritais ou municipais de educação escolar digital, e de capacitação profissional para novas competências e de ampliação de infraestrutura digital na instituição.
- e) Nossa proposta é buscar a criação da estratégia institucional de transformação digital como forma de aproveitar ao máximo o potencial das tecnologias digitais para melhorar a jornada do cidadão com a instituição, alinhada ao portal GOV.BR e aos programas de gestão estratégica e transformação do estado transforma GOV e conecta GOV. Onde será possível promover a troca automática e segura de informações entre os sistemas para que o cidadão não tenha que rerepresentar informações que o governo já possua.



03 Gestão nas Ações de Governabilidade Institucional

- a) Nossa proposta é buscar articulações políticas nas esferas nacional, estadual e municipal, alinhadas a programas e projetos de interesse institucional, buscando maior visibilidade e credibilidade da instituição no estado e solidificando cada vez mais a missão institucional de promover educação profissional, científica e tecnológica com base cidadã, por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação, colaborando com o desenvolvimento sustentável da região amazônica.
- b) Nossa proposta é buscar o alinhamento no Conselho Superior do IFPA (CONSUP) a partir de nova metodologia na realização das reuniões, para análise de pautas e aprovação de projetos, baseado em informações (dados) levantadas pelas câmaras a partir dos painéis de indicadores institucionais, para análise dos pleitos em relação às metas institucionais previstas no PDI.
- c) Nossa proposta é buscar o alinhamento no Colégio de Dirigentes (CODIR) a partir de nova metodologia na realização das reuniões, para análise de pautas encaminhadas e oficializadas nas reuniões do Conselho Diretor, órgão consultivo máximo do Campus - CONDIR, dos Comitês e Fóruns institucionais. As demandas serão identificadas e classificadas em pautas específicas de cada campus ou em pautas comuns que serão tratadas, debatidas e seus encaminhamentos publicados para conhecimento de toda a comunidade interna e externa da instituição.
- d) Nossa proposta buscar através do diálogo a criação de uma política de acesso (PSU Multicampi), permanência (evasão) e êxito (conclusão): A partir de processos seletivos inclusivos, onde haverá unificação dos calendários e cronogramas nos editais para o período de inscrição, com metodologia multicampi na realização da seleção conforme demandas dos campi e com a metodologia unificada na divulgação dos resultados.
- e) Nossa proposta é buscar a criação do fórum de educação profissional, científica e tecnológica em parceria com os institutos federais da região Norte.



04 Gestão nas Ações de Governança e Planejamento

- a) Nossa proposta é realizar um estudo sobre os relatórios de gestão em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2019-2013) baseado em suas perspectivas estratégicas, objetivo estratégico, indicador nos cenários do monitoramento da execução e resultados alcançados.
- b) Nossa proposta é elaborar o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (2024-2028) como estratégia de governança olhando o passado para compreender o presente como um momento de REESTRUTURAÇÃO e projetar o futuro para um crescimento planejado, organizado e com políticas institucionais que possam refletir as necessidades administrativas e acadêmicas.
- c) Nossa proposta é a criação de um programa de formação continuada de gestores e de formação de novos gestores, com visão sistêmica da instituição buscando a formação continuada no campo da educação profissional, científica e tecnológica, buscando melhorar a missão, visão e valores institucionais.
- d) Nossa proposta é a integração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com o Programa de Gestão e Desempenho (PGD), buscando o monitoramento efetivo das ações desenvolvidas no âmbito da política nacional de educação profissional e tecnológica por meio do sistema monitor que coleta de informações relevantes sobre o planejamento estratégico das instituições e realizar a integração dos dados de seus indicadores, de forma automática e padronizada e ainda buscar alinhamento ao Fórum de Desenvolvimento Institucional – FDI.
- e) Nossa proposta é buscar a criação dos sistemas de painéis de acompanhamento dos indicadores institucionais a partir de dados dos sistemas de informação, para permitir aos gestores das unidades em todos os níveis a compreensão do funcionamento do seu setor baseado em informações, definindo métricas que ajudem a comunidade a compreender de forma o seu funcionamento sistêmico, buscando soluções para os desafios comuns e particulares da reitoria e dos campi, para facilitar de forma democrática as tomadas de decisões institucionais.



05 Gestão nas Ações de Governança Administrativa, Orçamentária e Financeira

- a) Nossa proposta é buscar o alinhamento e acompanhamento da metodologia da matriz orçamentária MEC/CONIF, para definição institucional das indicações das necessidades e distribuição do orçamento de custeio e assistência estudantil e ainda buscar alinhamento ao Fórum de Administração e Planejamento – FORPLAN.
- b) Nossa proposta é buscar e acompanhar a proposta da metodologia da matriz IFRA-CONIF, para definição institucional das indicações das necessidades em obras, equipamentos, laboratórios comuns, laboratórios específicos, laboratórios multidisciplinares, biblioteca, refeitórios e outros projetos de reestruturação conforme previsão e distribuição do orçamento para investimentos, com possibilidades de parcerias.
- c) Nossa proposta é buscar e acompanhar a execução orçamentária na rede federal e verificar possibilidades para apresentar propostas de interesse institucional comum e que possa ser replicado ou não na rede.
- d) Nossa proposta é voltar a utilização do módulo de orçamento, do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), para integrar de forma transparente as atividades de administração com a execução orçamentária da instituição.
- e) Nossa proposta é a criação do painel orçamentário e financeiro institucional, baseado nas informações do módulo de orçamento do SIPAC, organizado por cada unidade da Reitoria e dos Campi.



06

Gestão nas Ações de Tecnologia da Informação

- a) Nossa proposta é buscar o levantamento das informações de infraestrutura de comunicação e recursos de tecnologia para estruturação das atividades administrativas e acadêmicas na instituição com soluções inovadoras e serviços em nuvem.
- b) Nossa proposta é ampliar o contrato de cooperação com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Para institucionalização de todos os módulos dos Sistemas Integrados de Gestão e Integração com os sistemas do MEC (novo Sistec, e-MEC e Jornada do Estudante).
- c) Nossa proposta é atualizar o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e seus Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDI) de forma estratégica alinhadas ao novo PDI e às tendências do MEC e do Governo Federal e ainda buscar alinhamento ao Fórum de Gestores de Tecnologia da Informação – Forti.
- d) Nossa proposta é buscar a valorização dos profissionais de tecnologia da informação a partir da política nacional de educação digital nos eixos de capacitação e especialização digital, pesquisa e desenvolvimento (P&D) em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) com práticas da inovação aberta.
- e) Nossa proposta é buscar a utilização do balcão de serviço como canal de atendimento institucional, com o objetivo de tornar mais ágil a comunicação e unificar os canais oficiais de atendimento.



07

Gestão nas Ações de Comunicação Social e Mídias Digitais

- a) Nossa proposta é buscar um modelo institucional de comunicação, a partir dos sites institucionais e com base nas experiências dos usuários e garantir a efetividade dos canais de comunicação para o público externo e público interno da instituição.
- b) Nossa proposta é estruturar a comunicação institucional para refletir suas atribuições e competências, para reforçar a identidade institucional como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Estado do Pará.
- c) Nossa proposta é fomentar a criação do fórum dos gestores de comunicação no Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) para uma melhor comunicação e ações em rede.
- d) Nossa proposta é promover encontros e treinamentos na área de comunicação para facilitar o compartilhamento de informações qualificadas tanto para o público interno como para o público externo.
- e) Nossa proposta é buscar a utilização do boletim informativo de comunicação para ampliar o alcance e qualidade da nossa comunicação gerando impacto positivo, por meio de processos reformulados e novas infraestruturas de comunicação.



08 Gestão nas Ações de Desenvolvimento de Pessoas

- a) Nossa proposta é elaborar política de promoção de saúde e qualidade e vida no trabalho baseado em informações institucionais e modelos adotados na rede federal de educação e realizar ação de desenvolvimento dos servidores após tratamento/afastamento de saúde.
- b) Nossa proposta é elaborar um estudo sobre o modelo de dimensionamento para atualização do quadro de cargos integrantes do plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação e do banco de professor-equivalente dos cargos da carreira de magistério do ensino básico, técnico e tecnológico.
- c) Nossa proposta é realizar um levantamento e análise da implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) na instituição, e verificar as necessidades para uma nova versão ampliada de Forma a Consolidar o Programa e Ainda Buscar Alinhamento ao Fórum de Gestão de Pessoas (FORGEP).
- d) Nossa proposta é elaborar um estudo sobre as qualificações e capacitações realizados pelos servidores, buscando ter uma análise consistente dos resultados e elaborar uma política institucional voltada à formação e capacitação dos servidores técnico-administrativos em educação e dos servidores da carreira de magistério do ensino básico, técnico e tecnológico.
- e) Nossa proposta é buscar a estruturação dos jogos esportivos dos servidores, dentro da política de promoção de saúde e qualidade de vida no trabalho como um instrumento de integração e aprimoramento do clima organizacional no contexto institucional na reitoria e nos campi.



09

Gestão nas Ações de Pesquisa e Inovação

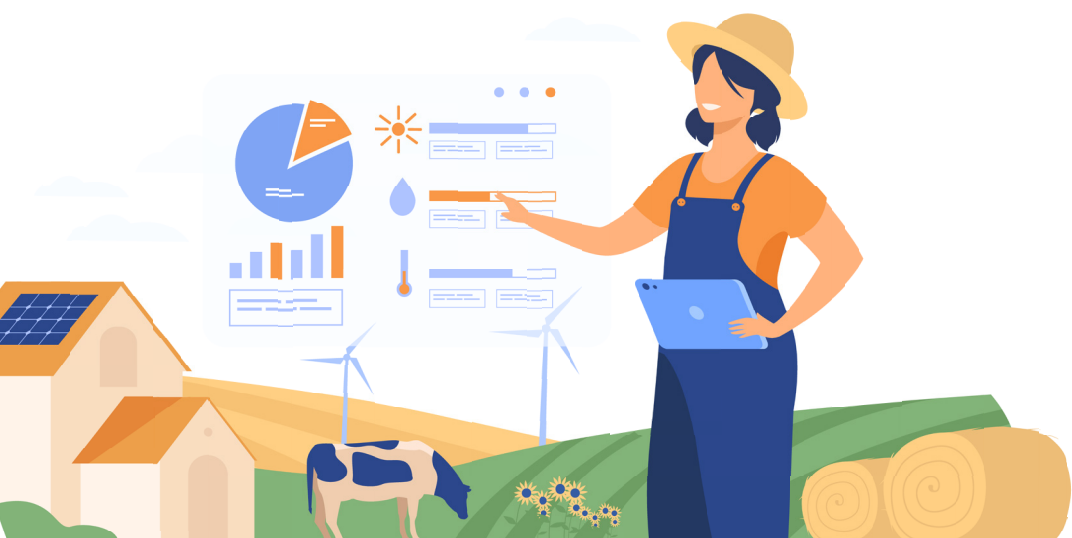
- a) Nossa proposta é realizar um estudo analítico sobre a atual política de inovação institucional. Seu alinhamento diante dos desafios criados com os polos de inovação como a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) e demais atividades desenvolvidas no Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).
- b) Nossa proposta é buscar a curricularização da pesquisa como princípio pedagógico é uma proposta articuladora para o processo de ensino-aprendizagem, que utiliza a aplicação prática sistemática de processos metodológicos de investigação. A pesquisa científica básica e/ou aplicada deve(m) ser articulada(s) com o ensino e com a extensão institucional.
- c) Nossa proposta é buscar ações para criação do polo de inovação alinhadas ao conceito de inovação aberta, baseada em um modelo de desenvolvimento disruptivo, ou seja, transformando tecnologia, produto ou serviço em soluções inovadoras com parcerias externas.
- d) Nossa proposta é buscar a criação do programa de capacitação de inovação aberta para compreender como funciona uma startup e porque seu modelo é tão importante na cultura empreendedora e inovadora. Além de buscar a criação de fórum permanente de pesquisa e inovação
- e) Nossa proposta é buscar a criação do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) por meio do processo de inovação aberta, cujo diferencial será a inclusão do ecossistema de inovação na colaboração desse desenvolvimento, seja fomentando a criação de novas startups (empresas nascentes) ou apoiando startups já existentes, juntamente com a comunidade acadêmica.



10

Gestão nas Ações do Ensino e Educação do Campo

- a) Nossa proposta é buscar a criação do programa de formação continuada de professores, com visão sistêmica da instituição, buscando a formação continuada no campo da educação profissional, científica e tecnológica na sua área de atuação para contribuir com nossa identidade institucional. Pensando nos desafios atuais de quem queremos formar, para que fins, com que conhecimentos técnicos e compromissos sociais para o mundo do trabalho.
- b) Nossa proposta é criar uma política de acesso, permanência e êxito, a partir de um diagnóstico e para o processo de ingresso por meio de processo seletivo, retenção nos cursos e reingressos. Por meio de ações sistêmicas e eventos articulados de ensino, para a permanência e o êxito dos estudantes, articulado com o Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE).
- c) Nossa proposta é realizar um estudo sobre a educação profissional e tecnológica à distância, a partir da análise do cenário da EAD institucional e na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), bem como subsidiar na construção de instrumentos para apoiar a educação no contexto pós-pandemia e direcionar a educação à distância na instituição.
- d) Nossa proposta é buscar a criação das indutoras para educação de jovens e adultos na Instituição a partir dos cenários regionais e de modelos da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. Além das gerais para educação básica e das suas respectivas etapas como na educação profissional técnica de nível médio, na educação no campo, na educação indígena, na educação quilombola e para a educação especial.
- e) Nossa proposta é a definição e criação da metodologia para a construção de uma política institucional de educação do campo e ensino agrícola a partir do cenário regionais de modelos da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica articulado com o Fórum de Educação do Campo (FORCAMPO) .



11

Gestão na Pós-Graduação

- a) Nossa proposta é realizar um estudo e análise dos cursos de especialização na instituição aprovados e em andamento para verificação de alinhamento e/ou possíveis alinhamentos para futuros mestrados institucionais ou em rede.
- b) Nossa proposta é buscar novos modelos de oferta no mestrado profissional em educação profissional em rede nacional (ProfEPT), buscando em médio prazo ofertas em rede de projetos criados na instituição.
- c) Nossa proposta é buscar a criação do projeto do MINTER e DINTER profissional em tecnologia da informação e comunicação (ProfTIC) junto ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação, Científica e Tecnológica (CONIF), para solicitação do apoio financeiro a SETEC/MEC. Por meio de um modelo sustentável de mestrados e doutorados profissionais utilizando os recursos tecnológicos institucionais já disponíveis em cada unidade, com baixo impacto financeiro de qualificação e alto rendimento profissional.
- d) Nossa proposta é realizar a análise dos números institucionais da pós-graduação, para a elaboração do conjunto de indicadores para ser publicado pela PNP.
- e) Nossa proposta é realizar um estudo sobre a atual realidade institucional para elaboração de propostas de submissões de APCN para novos cursos de mestrado institucional e/ou em rede, articulado com o Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FORPROG).



12

Gestão nas Ações de Extensão, de Mobilidade e Intercâmbio

- a) Nossa proposta é realizar a feira de exposição e empreendedorismo que será realizada no primeiro semestre de cada ano. A EXPO-IFPA será um dos maiores eventos de extensão da educação profissional, científica e tecnologia da região norte e que constará de palestras (remotas), mesas-redondas e fóruns. O objetivo principal é propiciar uma aproximação entre a instituição e o mundo do trabalho, proporcionando uma grande troca de experiências e conhecimento entre os alunos e as empresas do nosso estado.
- b) Nossa proposta é realizar a gincana de integração e inclusão social que será realizada no segundo semestre de cada ano. A GIIS será realizada por meio de ações sociais desenvolvidas por cursos de todos os níveis da instituição, buscando estimular docentes, discentes e servidores a entender a importância da extensão na instituição; e estruturar o evento congregando os discentes, docentes, egressos, servidores administrativos e comunidade de forma inclusiva, integrada e social.
- c) Nossa proposta é impulsionar o empreendedorismo sustentável e social alinhados a economia solidária. Discutindo a necessidade de apoio e fomento ao empreendedorismo, para estimular, apoiar e integrar o empreendedorismo ao desenvolvimento regional a partir de ações educativas.
- d) Nossa proposta é realizar um estudo sobre os indicadores do observatório do mundo do trabalho, como mecanismos que promovam a inserção dos discentes no mundo do trabalho e também possam ser utilizados para reflexões nos colegiados dos cursos.
- e) Nossa proposta é buscar atuação em projeto e ações como agricultura familiar, agro-negócio, arte e cultura, curricularização e diversidade em articulação com Fórum de Pró-reitores de Extensão (FORPROEXT).
- f) Nossa proposta é atuar em ações para desenvolver um programa de mobilidade e intercâmbio, a partir de uma política de internacionalização, construída conforme os interesses institucionais com base em um plano de desenvolvimento estratégico da internacionalização, articulado com o Fórum dos Assessores de Relações Internacionais (FORINTER).



13

Gestão nas Ações de Assistência ao Estudante

- a) Nossa proposta é apoiar a construção do projeto de vida dos estudantes conforme previsto pelo Plano Nacional de Educação (PNE). O mesmo tem como objetivo alinhar as ações institucionais às necessidades dos alunos, criando uma ponte entre quem o aluno é e quem ele quer ser. Por meio desse planejamento, o aluno ganha uma melhor compreensão sobre os interesses profissionais, sociais e pessoais que compõem sua personalidade.
- b) Nossa proposta é realizar a feira das profissões, com o objetivo de trazer experiências para os caminhos de cada área a partir de oficinas planejadas e coordenadas pelo corpo docente da instituição. Buscando conhecer as tendências de mercado e suas possibilidades de empregabilidade, assim como participar de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.
- c) Nossa proposta é realizar o protagonismo estudantil a partir de ações do jovem adolescente, de maneira individual ou em grupo, em busca de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) alinhado ao mundo do trabalho.
- d) Nossa proposta é ampliar a inclusão digital na instituição através do acesso aos sistemas da educação profissional e tecnológica a partir do login único do governo federal GOV.BR buscando diminuir a enorme desigualdade social e tecnológica.
- e) Nossa proposta é impulsionar o esporte como ferramenta de inclusão, buscando trazer benefícios para a saúde e formação do estudante. Buscando na prática esportiva trabalhar com valores que são muito importantes para a vida, como respeito, empatia, senso coletivo, organização e disciplina.





IV. DIRETRIZES

As diretrizes neste plano de gestão poderão direcionar as ações e seus desdobramentos no novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028). Os objetivos do planejamento estratégico priorizados a cada ano por meio das iniciativas que buscarão concretizá-los. Contém, ainda, definição das prioridades e do direcionamento tático pretendido por um modelo de gestão integrado com visão e pensamento sistêmico.

Consiste, em fixar no início de cada ano, objetivos, indicadores de desempenho e respectivas metas, além de especificar iniciativas que guiarão as ações da a partir dos riscos. Para melhor compreender as , é necessário entender um pouco da visão sistemática que se pretende implantar na instituição nos três níveis (estratégico, tático e operacional). O primeiro nível, com foco institucional, é materializado no PDI, com vigência de quatro anos (2024 a 2028), que estabelece a missão e a visão do IFPA, além dos objetivos a serem alcançados no longo prazo. Fazendo elo entre o primeiro e o terceiro níveis, está o tático, com vigência anual, constituído pelo Plano Estratégico Anual - PEA dos setores da Reitoria e pelo Plano Anual de Ações e Metas - PAM dos Campi e por seus acompanhamentos mensais de forma automática e transparente. O terceiro nível é o operacional, representado pelas ações realizadas em cada setor e subsetor nos campi e Reitoria. Um outro plano igualmente importante para uma instituição de ensino é o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI (2014-2018).

Para o período de agosto de 2023 a dezembro de 2023 estão contempladas as iniciativas que conduzirão o IFPA aos objetivos estratégicos priorizados e fixados os indicadores, bem como as respectivas metas a serem alcançadas de 2024 a 2027 a partir do painel de monitoramento que a cada ano será evoluído até chegarmos em uma versão com atualização em tempo real para cada um dos indicadores e metas.

Também teremos um conjunto de metas estabelecidas a cada semestre, que serão tabuladas e compartilhadas no início de cada semestre nas semanas de planejamentos administrativos ou nas semanas de planejamentos acadêmicos pelos campi do IFPA. As linhas-mestra no plano de ação estarão relacionadas ao setor de inovação (alterando antigos costumes, manias, vícios, atualizando normas, processos e desburocratizando a gestão) a aprendizagem organizacional e o uso intensivo da tecnologia da informação no aperfeiçoamento dos processos internos e na interação com órgãos externos e com a sociedade. O acompanhamento com base em análise de dados, a promoção da transformação digital e as parcerias institucionais gerando valor e agregando conhecimento e inovação figuram entre as prioridades elencadas como neste plano de gestão.

V. PLANO DE AÇÃO

Neste plano de ação estão listadas as diretrizes em uma sequência cronológica de ações necessárias para atingir os objetivos dos 13 eixos temáticos. Como o novo Plano de Desenvolvimento Institucional PDI (2024-2028) ainda será elaborado e aprovado, é importante saber que alguns objetivos serão divididos em ações menores e pontuais que serão a base do planejamento anual.

Diretriz 1 – Políticas para Implantação do Modelo de Gestão		
Objetivo	Prazo	Local
1. Diagnóstico da estrutura organizacional atual	2023	Reitoria e Campi
2. Reestruturação do modelo organizacional	2024-2027	Reitoria e Campi
3. Modelos inovadores com o uso de tecnologia de informação e comunicação	2024-2027	Reitoria e Campi
4. Acompanhamento do modelo baseado em análise de dados	2024-2027	Reitoria e Campi
5. Reuniões integradas entre os setores para uma nova visão institucional do todo	2024-2027	Reitoria e Campi

Diretriz 2 – Políticas de Transformação Digital		
Objetivo	Prazo	Local
1. Diagnóstico atual do processo de transformação digital nas áreas meio e nas áreas finalísticas	2023	Reitoria e Campi
2. Implantação da estratégia institucional alinhada à transformação digital e social	2024-2027	Reitoria
3. Serviços institucionais alinhados com a Estratégia de Governo Digital	2024-2027	Reitoria
4. Política Nacional de Educação Digital (PNED)	2024-2027	Reitoria
5. Estratégia institucional alinhada ao portal gov.br, Transforma GOV e Conecta gov	2024-2027	Reitoria

Diretriz 3 – Políticas de Governabilidade Institucional		
Objetivo	Prazo	Local
1. Diagnóstico atual das articulações políticas nas esferas nacional, estadual e municipal	2023	Reitoria e Campi
2. Alinhamento ao CONSUP com nova metodologia na realização das reuniões baseada em análise de dados	2024-2027	Reitoria e Campi
3. Alinhamento ao CODIR com nova metodologia na realização das reuniões baseada em análise de dados e demandas com o CONDIR	2024-2027	Reitoria e Campi
4. Política de Acesso (PSU Multicampi), Permanência (Evasão) e Êxito (Conclusão)	2024-2027	Reitoria e Campi
5. Criação do Fórum EPT em parceria com os Institutos Federais da Região Norte	2024-2027	Reitoria e Campi

Diretriz 4 – Políticas de Governança e Planejamento		
Objetivo	Prazo	Local
1. Diagnóstico do PDI atual nos cenários do monitoramento da execução e resultados alcançados	2023	Reitoria e Campi
2. Novo PDI construído após análise de dados e com proposta para uma reestruturação de indicadores institucionais	2024-2027	Reitoria e Campi
3. Programa de formação continuada de gestores e de novos gestores	2024-2027	Reitoria e Campi
4. Planejamento estratégico alinhado ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD)	2024-2027	Reitoria e Campi
5. Sistemas de painéis de acompanhamento dos indicadores institucionais a partir de dados dos sistemas de informação em tempo real	2024-2027	Reitoria e Campi

Diretriz 5 – Políticas de Governança Administrativa, Orçamentário e Financeiro		
Objetivo	Prazo	Local
1. Diagnóstico atual da metodologia da matriz orçamentária MEC/CONIF	2023	Reitoria e Campi
2. Acompanhamento da proposta de matriz orçamentária INFRA-CONIF para investimentos em laboratórios, bibliotecas, refeitórios e outros projetos	2024-2027	Reitoria e Campi
3. Apresentação de propostas de interesse institucional que possa ou não ser aplicado em rede buscando o financiamento junto à SETEC	2024-2027	Reitoria e Campi
4. Utilização do módulo de orçamento do SIPAC para acompanhamento dos recursos de forma detalhada	2024-2027	Reitoria e Campi
5. Criação do painel orçamentário e financeiro institucional de forma resumida	2024-2027	Reitoria e Campi

Diretriz 6 – Políticas de Tecnologia da Informação		
Objetivo	Prazo	Local
1. Diagnóstico atual de pessoal e da infraestrutura de TI	2023	Reitoria e Campi
2. Ampliação do contrato com a UFRN para todas as áreas negociais	2024-2027	Reitoria
3. Plano Estratégico de Tecnologia da Informação alinhado ao PDI e às tendências do MEC	2024-2027	Reitoria e Campi
4. Valorização dos profissionais de Tecnologia da Informação como setor estratégico no modelo de gestão	2024-2027	Reitoria e Campi
5. Implantação do balcão de serviço como canal de atendimento oficial da instituição pelo gov.br	2024-2027	Reitoria e Campi

Diretriz 7 – Políticas de Comunicação Social e Mídias Digitais		
Objetivo	Prazo	Local
1. Diagnóstico atual de pessoal e da infraestrutura de comunicação	2023	Reitoria e Campi
2. Utilizar a comunicação para refletir em suas atribuições e competências a identidade institucional como Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no estado do Pará	2024-2027	Reitoria e Campi
3. Fomentar a criação do Fórum dos Gestores do CONIF para uma melhor comunicação e ações em rede	2024-2027	Reitoria
4. Promover encontros e treinamentos na área de Comunicação para facilitar o compartilhamento de informações qualificadas	2024-2027	Reitoria e Campi
5. Utilizar o boletim informativo de comunicação para ampliar o alcance e qualidade da nossa comunicação	2024-2027	Reitoria e Campi

Diretriz 8 – Políticas de Desenvolvimento de Pessoas		
Objetivo	Prazo	Local
1. Diagnóstico atual dos servidores docentes e servidores administrativos (formação, qualificação, capacitação e área(s) de atuação, entre outras informações)	2023	Reitoria e Campi
2. Política de desenvolvimento de servidores na posse, nas atividades e pós-afastamentos	2024-2027	Reitoria e Campi
3. Criação do modelo de dimensionamento dos servidores técnicos administrativos e servidores docentes	2024-2027	Reitoria e Campi
4. Consolidação do PGD na instituição	2024-2027	Reitoria e Campi
5. Políticas institucionais voltadas à formação e capacitação de servidores alinhadas às duas atividades institucionais	2024-2027	Reitoria e Campi
6. Estruturação dos jogos esportivos dos servidores dentro da política de promoção de saúde e qualidade de vida	2024-2027	Reitoria e Campi

Diretriz 9 – Políticas de Pesquisa e Inovação		
Objetivo	Prazo	Local
1. Diagnóstico da atual política de inovação institucional	2023	Reitoria e Campi
2. Curricularização da pesquisa como princípio pedagógico	2024-2027	Reitoria e Campi
3. Fortalecimento do polo de inovação alinhadas ao conceito de inovação aberta	2024-2027	Reitoria e Campi
4. Criação do programa de capacitação de inovação aberta	2024-2027	Reitoria e Campi
5. Criação do programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) por meio do processo de inovação aberta	2024-2027	Reitoria e Campi

Diretriz 10 – Políticas de Ensino e Educação no Campo		
Objetivo	Prazo	Local
1. Diagnóstico atual da formação dos servidores docentes	2023	Reitoria e Campi
2. Políticas de acesso para fortalecimentos de cursos por meio do PSU multicampi	2024-2027	Reitoria e Campi
3. Diagnóstico atual da Educação a Distância na instituição e como ferramenta de apoio à educação e formação presencial	2024-2027	Reitoria e Campi
4. Criação das indutoras para Educação de Jovens e Adultos na instituição	2024-2027	Reitoria e Campi
5. Criação da política institucional de educação do campo e ensino agrícola	2024-2027	Reitoria e Campi

Diretriz 11 – Políticas de Pós-Graduação		
Objetivo	Prazo	Local
1. Diagnóstico atual dos cursos de especialização na instituição (ingresso, permanência e êxito)	2023	Reitoria e Campi
2. Buscar novos modelos de ofertas do mestrado profissional (Pro-fEPT)	2024-2027	Reitoria e Campi
3. Projeto do MINTER e DINTER profissional em Tecnologia da Informação e Comunicação (ProFITIC)	2024-2027	Reitoria e Campi
4. Indicadores da pós-graduação para ser publicado pela PNP	2024-2027	Reitoria e Campi
5. Diagnóstico sobre a atual realidade institucional para elaboração de propostas de submissões de APCN para novos cursos de mestrado institucional e/ou em rede	2024-2027	Reitoria e Campi

Diretriz 12 – Políticas de Extensão, Mobilidade e Intercâmbios		
Objetivo	Prazo	Local
1. Diagnóstico atual das parcerias e projetos institucionais	2023	Reitoria e Campi
2. A criação da feira de exposição e empreendedorismo a EX-PO-EPCT para aproximar a instituição e o mundo do trabalho	2024-2027	Reitoria e Campi
3. A criação da Gincana de Integração e Inclusão Social para fomentar a extensão no IFPA por meio de ações sociais	2024-2027	Reitoria e Campi
4. Apoiar o empreendedorismo social e economia solidária para integrar o empreendedorismo ao desenvolvimento regional	2024-2027	Reitoria e Campi
5. Diagnóstico atual dos indicadores do Observatório do Mundo do Trabalho	2024-2027	Reitoria e Campi
6. Articulações para atuar em ações como agricultura familiar, arte e cultura, curricularização e diversidade	2024-2027	Reitoria e Campi
7. Atuar em ações para desenvolver um programa de mobilidade e intercâmbio	2024-2027	Reitoria e Campi

Diretriz 13 – Políticas de Assistência ao Estudante		
Objetivo	Prazo	Local
1. Diagnóstico atual sobre as ações do realizadas para o projeto de vida dos alunos	2023	Reitoria e Campi
2. Criação da Feira das Profissões, com o objetivo de trazer experiências para os caminhos e tendências	2024-2027	Reitoria e Campi
3. Protagonismo estudantil por meio de diagnóstico do PPC do curso com o mundo do trabalho	2024-2027	Reitoria e Campi
4. Inclusão digital por meio do acesso aos sistemas institucionais como alunos e egresso pelo gov.br	2024-2027	Reitoria e Campi
5. Ampliar as atividades de cultura, esporte e lazer	2024-2027	Reitoria e Campi

NOTA

Durante o período da campanha, novas contribuições poderão ser adicionadas em nosso Plano de Gestão. Conforme previsto na Resolução CONSUP/IFPA n. 972, de 2 de maio de 2023, no prazo máximo de até 72 horas antes do término do período de campanha.

**PAULO
HENRIQUE**

R E I T O R

Gerir processos, respeitar pessoas